Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO ENSINO-ASSISTÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Relatoria: MARCELA FERNANDES DE ARAÚJO BATISTA DE MORAIS

Autores: Romanniny Hevillyn Silva Costa
Ana Gabriella Medeiros de Araújo Lima
Thaise Soares Dantas de Araújo
Richardson Augusto Rosendo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No contexto da assistência integral à saúde da mulher, a assistência pré-natal deve ser organizada para atender às reais necessidades da população de gestantes. Com o surgimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), o enfermeiro como membro da equipe, ganhou um amplo espaço de atuação na assistência pré-natal, podendo assim realizar um acompanhamento pautado em qualidade de assistência, enfocando aspectos que visem, principalmente, a promoção da saúde e prevenção de agravos durante a gestação; contribuindo de forma essencial para redução dos elevados índices de mortalidade materna e perinatal verificados no Brasil. OBJETIVOS: Relatar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem na assistência à mulher no pré-natal, bem como destacar a importância da atuação dos mesmos na qualificação acadêmica, no decorrer do ano de 2009. METODOLOGIA: Trabalho descritivo, obedecendo normas da ABNT, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do 5º período de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolvido na disciplina Estágio Integrado IV: Atenção Básica e Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde do município de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, no período de outubro a novembro de 2009. RESULTADOS: Os discentes tiveram a oportunidade de realizar variadas funções que competem ao enfermeiro, dentre elas: às consultas de pré-natal, atividades educativas e participação no programa de imunização. No que tange às consultas de enfermagem eram realizados anamnese, exame físico, levantados os possíveis diagnósticos de enfermagem, propostas ações de enfermagem e encaminhamentos necessários. As atividades educativas eram realizadas anteriormente ao início das consultas por meio de rodas de conversas, em que eram discutidos assuntos como: aleitamento materno e planejamento familiar. CONCLUSÃO: Deste modo, o estágio na Atenção Básica possibilitou aos discentes uma melhor percepção acerca da assistência prestada à mulher na gravidez. O estágio teve uma importância positiva ainda, no aspecto da vivência que os acadêmicos tiveram com as comunidades, visto que os problemas são diretamente ligados à educação e à conscientização da população. Concluindo, espera-se que no futuro, essa construção de um novo conhecimento profissional, possa mudar o comportamento das usuárias na transformação e multiplicação de informações, sobre a problemática de saúde que envolve cada comunidade.